

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS POETA JOAQUIM SERRA



Relatório Final de Autoavaliação - grupo 420

Ano letivo
2015/2016

ÍNDICE DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

INTRODUÇÃO	4
I - ENQUADRAMENTO	4
1. Caracterização da estrutura educativa	4
1.1. Docentes	4
1.2. Organização da componente letiva e não letiva	5
1.3. Reuniões formais realizadas pela estrutura	6
II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO	6
2. Identificação do grau de concretização do plano de ação ao nível das iniciativas propostas	6
2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção	7
2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários	7
2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas	9
3. Identificação dos resultados obtidos/metas atingidas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa	10
3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas”	10
3.2. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”	12
3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”	12
3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”	14
3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”	15
3.6. Avaliação dos projetos implementados	17
3.7. Formação docente	17
III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA	17

4. Ensino regular	18
5. CEF	
6. Cursos Vocacionais/Profissionais/EFA/PIEF	
7. Análise dos resultados dos testes intermédios	19
IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA	19

INTRODUÇÃO

O presente documento tem como objetivo principal dar conhecimento do trabalho desenvolvido no Grupo Disciplinar e das dinâmicas que suscitou, durante este ano letivo, como resposta às solicitações do GAI junto das diferentes estruturas do Agrupamento (nomeadamente no que toca às necessidades de avaliação interna no Agrupamento).

A estrutura do documento corresponde à proposta feita pelo GAI, por se considerar que a existência de uma proposta inicial se destina a facilitar o eventual tratamento da informação.

I - ENQUADRAMENTO

À elaboração deste documento esteve subjacente o conjunto de documentos internos que orientaram o nosso trabalho (semanários-horários, Plano de Ação e Melhoria do Grupo e planificações diversas, documentos de reflexão e registo da avaliação, atas e outros relativos à organização interna do Agrupamento).

Como opção metodológica procedeu-se à apresentação/organização dos dados e/ou resultados de acordo com os itens de análise previstos na proposta estrutura de relatório disponibilizada pelo GAI. As conclusões/apreciações apresentadas resultaram dos balanços individuais dos docentes (com natureza variada) e da reflexão conjunta final do Grupo Disciplinar em reunião para o efeito.

1. Caracterização da estrutura educativa

1.1 Docentes

Os resultados considerados na presente avaliação têm em consideração o universo de docentes do Grupo Disciplinar de Geografia (420), constituído por quatro docentes de QE e dois de QZP, a lecionar na escola sede, e um docente QE a lecionar na escola EBI do Esteval.

Por escalões etários, contam-se quatro docentes entre 38 e 49 anos e três com mais de 50.

Por escalão profissional, contam-se quatro docentes entre o 1º e o 4º escalões , dois no 5º e um no 8º.

1.2 Organização da componente letiva e não letiva

Os docentes lecionaram em turmas de formação de adultos, ensino regular e não regular, nos níveis compreendidos entre o 6º e o 12º anos de escolaridade.

Além das funções no seio do Grupo Disciplinar, os docentes desenvolveram trabalho ao longo do ano letivo, a par do serviço letivo, também no Projeto Sala de Estudo e em atividades nas estruturas educativas que se passam a designar: CQEP/ mediação EFA, GAI, Direção de turma e GIC (v. quadro 1).

Quadro 1- SERVIÇO DISTRIBUIDO

DOCENTES	CATEGORIA PROFISSIONAL	TURMAS DISTRIBUIDAS		COMPONENTE LETIVA	COMPONENTE NÃO LETIVA	OBSERVAÇÕES
		ENSINO REGULAR	ENSINO NÃO REGULAR			
ANABELA REIS	QZP	7º A, B,C 8º D, E, F	VOC. - 9º I PIEF- 6ºJ, 9ºK	GEOGRAFIA CIÊNCIAS SOCIAIS HOMEM, AMBIENTE E SOCIEDADE	DIREÇÃO DE TURMA SALA DE ESTUDO	ELEMENTO DO SECRETARIADO DE EXAMES
ANA Mª CORREIA	QE	9º A e B 11ºC	7º K 11º E e F	GEOGRAFIA GEOGRAFIA A AIMA	SALA DE ESTUDO COORDENAÇÃO DO GRUPO DISCIPLINAR PROFESSOR CLASSIFICADOR	
HELENA BATISTA	QE	8ºA 10ºC 11ºD	8ºI 10ºE	GEOGRAFIA GEOGRAFIA A	DIREÇÃO DE TURMA PROFESSOR CLASSIFICADOR GIC	
JOAO ALVES	QE	7º D, E, F, G 9ºE	RVCC	GEOGRAFIA CIDADANIA E EMPREGABILIDADE CIDADANIA E PROFISSIONALIDADE	DIREÇÃO DE TURMA	
Mª DE FÁTIMA CAPELO	QE	9º C, D, F 12ºC+D	12ºE1+E2	GEOGRAFIA GEOGRAFIA C AIMA	DIREÇÃO DE TURMA GAI	
MÓNICA SOBRAL	QZP	8º C, D	EFA - SEC 1 e 2	GEOGRAFIA CIDADANIA E PROFISSIONALIDADE	MEDIAÇÃO EFA SEC.1 MADIAÇÃO EFA SEC.2 GIC	
PAULA ADEGANHA	QE	7º H, I, J 8ºH, G 9ºG, H	9ºJ	GEOGRAFIA	DIREÇÃO DE TURMA SALA DE ESTUDO	

1.3 Reuniões formais realizadas pela estrutura

Ao nível da coordenação do Grupo, foram executados os procedimentos internos previstos no regimento, nomeadamente a realização de reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de dez até ao momento, sendo que a última delas foi já estruturada nos termos da proposta de reuniões conjuntas aprovada no Plano de Melhoria do Departamento. Foi dada prioridade à transferência/circulação de informação, ao trabalho colaborativo e ao cumprimento dos aspetos administrativos e organizacionais.

Foram assegurados pelo Grupo Disciplinar todos os procedimentos internos solicitados e/ou necessários ao bom funcionamento do Agrupamento, a saber: sessões de trabalho colaborativo regular, dinamização/colaboração em atividades e/ou projetos, construção de documentos internos com apresentação de propostas próprias (onde é de sublinhar o Plano de Ação e Melhoria), elaboração e/ou classificação de provas, avaliação interna de resultados, de atividades e/ou projetos e inventariação.

II - AVALIAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO E MELHORIA

2. Identificação do grau de concretização do plano de ação e melhoria ao nível das iniciativas propostas

Por questões organizacionais, o documento interno que foi elaborado no presente ano letivo contempla dois conjuntos de intervenções previstas: as propostas ao nível de atividades/ações anuais e as propostas apresentadas no âmbito do Plano da Melhoria do Departamento, elaborado em resposta às necessidades diagnosticadas na última avaliação externa de que o Agrupamento foi alvo. No presente relatório serão consideradas apenas as primeiras, em termos de avaliação percentual, isto é, para o apuramento dos resultados de concretização não serão tidas em conta as propostas a desenvolver no período de implementação das melhorias (v. Plano de Ação e Melhoria do Departamento).

Nas atividades anuais propostas, embora não tenha sido prevista na programação inicial, foi dinamizada no segundo período pela docente Helena Batista, em colaboração com outra docente da turma destinatária (10^oC), uma visita de estudo à fábrica da Secil no Parque Natural da Arrábida.

2.1. Número de atividades previstas e realizadas por área de intervenção (objetivo estratégico do PEA)

Área de intervenção/Objetivo estratégico do PEA	N.º de atividades propostas (1)	N.º de atividades realizadas (2)	Eficácia de realização (%) (2/1)x100
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	7 anuais <u>5 no período de implementação das melhorias</u>	6 anuais	86%
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	2 anuais <u>3 no período de implementação das melhorias</u>	2 anuais	100%
(Fomentar) comunicação educativa	7 anuais <u>6 no período de implementação das melhorias</u>	6 anuais	86%
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	3 anuais <u>4 no período de implementação das melhorias</u>	2 anuais	67%
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	5 anuais <u>3 no período de implementação das melhorias</u>	4 anuais	80%

Síntese avaliativa: O Grupo Disciplinar considera muito satisfatório o grau de concretização das iniciativas previstas. As limitações reveladas nas diferentes áreas e que inviabilizaram valores máximos de eficácia de concretização prenderam-se com a falta de um nº mínimo de alunos, nos termos do regulamento de visitas de estudo, que não tornou possível a realização de uma iniciativa proposta para o 3º período.

2.2. Número de atividades realizadas por área de intervenção e destinatários

Como atrás foi sublinhado, são contabilizadas neste ponto apenas as atividades anuais programadas no Plano de Ação.

O Grupo Disciplinar considerou delicada a tarefa de optar por determinadas áreas de intervenção, nomeadamente quando considerada a designada como ” (Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade” , que nas atividades assume sempre uma componente muito relevante e transversal pese embora o seu menor valor percentual/estatístico , quando inserida no contexto de outros objetivos.

Objetivo estratégico	N.º de atividades/Destinatários					N.º Total de atividades
	Alunos	Pais/Encargados Educação	Pessoal não docente	Docentes	Comunidade Educativa	
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	5					5
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	1			1		2*
(Fomentar) comunicação educativa	5			1		6*
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	2					2
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	4					4

*iniciativa dirigida a dois tipos de destinatários

(*) iniciativas com mais de um destinatário

Síntese avaliativa: O Grupo Disciplinar considera que promoveu um nº satisfatório de iniciativas atendendo à dimensão do Agrupamento. Considera positivo ter agido no âmbito de todos os objetivos estratégicos gizados pela organização em que se integra. Como aspeto menos positivo salienta o desequilíbrio entre destinatários das intervenções programadas, sendo que este se prende com uma opção de motivação e disponibilidade dos públicos alvo.

2.3. Número de atividades realizadas por área de intervenção e turmas (Ano, Turmas e n.º de alunos envolvidos)

Objetivo estratégico	Destinatários (Alunos)	
	Ano/Turmas	N.º Alunos
(Melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas	7º J, H, I 8º G 9ª G, H 10º C 12º C+D Todas as turmas atribuídas aos docentes, em especial as com alunos de NEE	64 83 30 27 Total de 35 alunos com NEE
(Criar) mecanismos de avaliação e auto-regulação	Turmas com alunos de NEE	Todos os alunos com NEE das turmas distribuídas aos docentes.
(Fomentar) comunicação educativa	Todas as turmas de todos os anos de escolaridade atribuídos aos docentes.	Todos os alunos das turmas distribuídas aos docentes.
(Promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento	7º J, H, I	64
(Desenvolver) Cidadania e Valores: cooperação e responsabilidade	7º J, H, I, 8º G 9º H, G 10º C 12º C+D	64 83 30 27

Síntese avaliativa: O Grupo Disciplinar considera satisfatório o nº de alunos envolvidos. Verifica-se um nº mais elevado de discentes nas atividades do nível básico mas tal justifica-se pelo também elevado nº de turmas. Como aspeto menos positivo salienta a falta de intervenções ao nível do 11º ano de escolaridade.

3. Identificação dos resultados obtidos/metapas ao nível da implementação do plano de ação proposto pela estrutura educativa.

Durante a sua reflexão o Grupo apercebeu-se das dificuldades que se colocam à avaliação global, nomeadamente aquando do envolvimento de vários intervenientes e/ou de entidades parceiras. Considera que o processo comporta variada documentação nem sempre disponível no momento da avaliação final.

3.1. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(melhorar) a qualidade das aprendizagens e práticas educativas.”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo		2	2	B e MB	Conjuntamente com a tipologia designada em 11
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas		2		MB	Envolvendo a participação de entidades externas (associações, universidade)
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1	1	1	B	Envolvendo a participação de entidades externas variadas (universidade, poder local - Projeto “Nós Propomos”). Conjuntamente com a tipologia designada em 11.

10. Produção de conteúdos didáticos	várias	várias	várias	B	No âmbito da diferenciação pedagógica nos diversos grupos-turma.
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: **I** - Insatisfatório; **S** - Satisfatório; **B** - Bom; **MB** - Muito Bom

Síntese avaliativa: As atividades realizadas dão resposta a este objetivo estratégico na medida em que se alcançou uma avaliação de Bom e Muito Bom.

3.2 Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(criar) mecanismos de avaliação e autorregulação”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	1	1	2		Alcançaram-se resultados muito satisfatórios pois há registo de melhorias no processo de ensino-aprendizagem.
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos	várias	várias	várias		No contexto dos grupos-turma, adaptadas a variadas situações diagnosticadas ao longo do processo de ensino-aprendizagem.
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: Os mecanismos foram implementados.

3.3. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(fomentar) a comunicação educativa”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo		3		B e MB	
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					

6. Coordenação pedagógica/organizacional	5	2	3	MB	Nos documentos produzidos verifica-se uma elevada participação dos docentes bem como a produção de documentos e/ou materiais solicitados.
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1	1	1	B	No âmbito do Projeto “Nós Propomos”.
10. Produção de conteúdos didáticos	Várias	Várias	Várias	_____	Os docentes mencionam elevado nº de contactos regulares por e-mail, com os pares no sentido da elaboração, aperfeiçoamento e permuta de materiais didáticos, mas não existe um instrumento de registo dos mesmos.
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC	Várias	Várias	Várias	_____	Os docentes mencionam elevado nº de contactos regulares por e-mail (com alunos e pares) mas não existe um instrumento de registo dos mesmos. O Grupo Disciplinar promoveu a criação de um grupo privado na cloud do Agrupamento para melhor gestão do trabalho colaborativo e da troca de informação.

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: A comunicação foi eficaz na circulação de forma mais expedita de informação, quer entre os docentes quer com os discentes. O Grupo apostou mais nas potencialidades da *cloud* disponibilizada no e-mail institucional.

3.4. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(promover) a articulação organizacional, pedagógica e científica entre os ciclos de ensino do agrupamento”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo					
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional	5	2	3	_____	Nº de reuniões da estrutura ocorridas até à data do presente relatório. Uma delas foi conjunta de Departamento, nos termos do Plano de Melhoria.
7. Formação docente e/ou não docente					

8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos					
10. Produção de conteúdos didáticos	várias	várias	várias		Momentos de trabalho colaborativo em período de trabalho não letivo.
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: O Grupo organizou frequentes períodos formais (ordinários e extraordinários) e informais de trabalho colaborativo entre docentes.

3.5. Avaliação das atividades no âmbito do objetivo estratégico “(desenvolver) a cidadania e valores: cooperação e cidadania”

Tipologia da atividade	N.º de ações			Avaliação global (mais frequente) *	Observações
	1.ºP	2.ºP	3.ºP		
1. Visitas de estudo		3		B e MB	
2. Exposições					
3. Comemoração de efemérides					
4. Atividades lúdicas/didáticas					
5. Atividades desportivas					
6. Coordenação pedagógica/organizacional					
7. Formação docente e/ou não docente					
8. Interação escola-família					
9. Protocolos/parcerias e/ou projetos	1	1	1	B	No âmbito do Projeto “Nós Propomos”
10. Produção de conteúdos didáticos					
11. Promoção de valores de cooperação...					
12. Promoção das TIC					

- Escala: I - Insatisfatório; S - Satisfatório; B - Bom; MB - Muito Bom

Síntese avaliativa: Apesar de serem contabilizadas apenas duas atividades, este

objetivo estratégico é transversal à maioria das iniciativas realizadas. Nesta área de intervenção as atividades concorreram de forma profícua para a concretização dos objetivos.

3.6. Avaliação dos projetos implementados

Projecto “Nós Propomos”- A docente responsável, Maria de Fátima Capelo, salientou repetidamente e a propósito das variadas iniciativas ocorridas durante o projeto que os resultados se mostraram muito positivos. Nos documentos de monitorização a avaliação global é “bom”.

3.7. Formação docente

III - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INTERNA

4. Ensino regular

Ano/turma/cursos	PERÍODOS								METAS 2014/15*
		1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO			TAXA DE SUCESSO (%)
						(CI)		(CIF)	
		TAXA DE SUCESSO (%)	NÍVEL MÉDIO /MÉDIA	TAXA DE SUCESSO (%)	NÍVEL MÉDIO /MÉDIA	TAXA DE SUCESSO (%)	NÍVEL MÉDIO /MÉDIA	TAXA DE SUCESSO (%)	
7º	A	78	3,1	72,2	3,1	90	3,3	CI IGUAL A CIF	79,6
	B	79	2,9	68,4	2,7	89	3,1		
	C	69	3	61,5	3	83	3,3		
	D	85	3	85	3	85	3		
	E	75	3	79	3	84	3		
	F	85	3	75	3	89	3		
	G	74	3	67	3	85	3		
	H	77	3	76	3	90,5	3		
	I	85	3	80	3	95,2	3		
	J	76	3	76,2	3	90,5	3		
8º	A	80	3	85,0	3	85	3	CI igual a CIF	85,2
	B	78,5	3	75,9	3	82,7	3		
	C	75,8	3	83,3	3	86,2	4		
	D	65	3	88,0	3,3	100	3,5		
	E	76	3,1	90,0	3,4	100	3,6		
	F	79	3,1	95,3	3,3	100	3,5		
	G	95	4	95,0	4	100	4		

	H	90	3	85,7	3	95	3			
	I	40	3	56,3	3	81	3			
9.º	A	95	4	94,7	4	94,7	4			88,4
	B	95	3	94,7	3	100	3			
	C	100	3	96,6	3	100	3			
	D	100	3	100	3	100	3			
	E	92	3	76,9	3	100	3			
	F	100	4	100	4	100	4			
	G	90	3	95,0	3	100	3			
	H	89	3	95,7	3	100	3			
10º	C	83,3	11,3	87,1	11,3	90,3	11,7			89,9
11º	C	88	12	100	12	100	12			91,9
	D	95,5	11,7	95,5	11,8	95,5	11,9			
12º	C	87,5	13	93,6	13	100	14	CI igual a CIF		64,4
	D	100	13	100	13	100	14			

Síntese avaliativa: O balanço feito nos resultados escolares do Grupo é bastante positivo atendendo ao facto de a esmagadora maioria deles ultrapassar as metas definidas e registarem melhorias sucessivas ao longo do ano letivo.

5. CEF

6. Cursos Vocacionais/Profissionais/PIEF

Ano/turma/ curso/disciplina	Módulos								5		6	
	1.º		2.º		3.º		4		Taxa sucesso	Nível médio/	Taxa sucesso	Nível médio/
	Taxa sucesso (%)	Nível médio/Média	(%)	Média	(%)	Média						
VOC - 7ºK - GEOGRAFIA	75	13	79	14								
PROFIS. - 11º F - AIMA					83	14	92	13				
PROFIS.-11º E-AIMA					94		100					
12º E1									100	16	100	14
12ºE2									78,4	12	100	13

PROFIS.-10ºE-GEOG	90,5	12,5	94,4	11,2	94,4	11,7						
VOC - 9º I- GEOGRAFIA					100	13,0	100	12,8				
VOC - 9º J- GEOGRAFIA	79	11,7	59	7,9	88	11,6	88	10,6				

Síntese avaliativa: os resultados das turmas consideradas na tabela acima são muito satisfatórios pois a taxa de sucesso ronda maioritariamente valores entre 80 e 100%, ainda que qualitativamente as médias se situem entre o suficiente e o bom.

Nos grupos-turma correspondentes ao modelo de formação PIEF, onde é realizado um trabalho inter e transdisciplinar, no sentido de proporcionar aos alunos a aquisição de competências, considerou-se que os resultados foram satisfatórios na medida em que a maioria dos discentes adquiriram as competências necessárias à obtenção da certificação do curso, em ambos os níveis de formação.

Quanto ao modelo de formação EFA, o índice de sucesso não poderá ser analisado tendo por base os mesmos critérios e pressupostos das turmas de ensino regular ou até mesmo das turmas dos cursos profissionais e/ou vocacionais (ensino não regular), uma vez que a tipologia do curso e o funcionamento do mesmo é totalmente distinto. É de referir que a área de competência de Cidadania e Profissionalidade (CP) se encontra estruturada por 8 núcleos geradores, sendo quatro deles lecionados durante o 1º ano do curso e os restantes no 2º ano. Por sua vez, estes subdividem-se em domínios de referência, pelo que os formandos necessitam de realizar no mínimo dois domínios de referência por cada Núcleo Gerador, pois só assim obterão validação no mesmo. Saliente-se ainda que nestes cursos não é atribuída uma avaliação quantitativa por núcleo gerador, pelo que o formando apenas valida ou não valida o núcleo gerador em causa.

Assim sendo, efetuando uma análise aos resultados obtidos pelos diferentes formandos, salienta-se que na turma de 1º ano, dos 48 formandos inscritos 21 deles validaram um ou mais núcleos geradores, sendo que 13 dos formandos, porque se encontravam a realizar apenas 315 horas ou menos (ao abrigo do Dec. Lei nº 357/07) concluíram o seu percurso formativo, tendo obtido a certificação de conclusão do 12º ano.

No que diz respeito à turma do 2º ano, dos 22 formandos inscritos, 9 validaram todos os núcleos geradores necessários à conclusão do ensino secundário.

Salienta-se ainda que nesta turma, alguns dos formandos foram desistindo ao longo do ano, pelo que validaram um ou dois núcleos geradores, mas para concluírem o ensino secundário vão ter de prosseguir o seu percurso formativo durante o próximo ano letivo.

7. Análise dos resultados dos testes intermédios

IV - APRESENTAÇÃO DOS PONTOS FRACOS, FORTES E ESTRATÉGIAS DE MELHORIA

Pontos fracos	<ul style="list-style-type: none">• Dificuldades de acesso a equipamentos e/ou espaços funcionais e em boas condições de utilização.• Distribuição menos equitativa de iniciativas por destinatário.• Dificuldades de avaliação de objetivos estratégicos transversais e/ou onde participam vários intervenientes.
Pontos fortes	<ul style="list-style-type: none">• Boa receptividade de entidades externas parceiras .• Interação com entidades externas, nomeadamente por parte dos alunos, proporcionando novas experiências e a vivência do território.• Grau de consecução das atividades propostas.• Número de iniciativas promovidas.• Grau de adesão dos discentes às atividades propostas.• Reflexos positivos, nas aprendizagens e nas práticas dos docentes, decorrentes das atividades realizadas e avaliadas.• O contributo positivo das fichas de monitorização interna, adotadas ao nível do Departamento, para a criação de mecanismos regulares de reflexão individual e conjunta; com efeitos positivos na articulação e tomada de decisão
Estratégias de melhoria (a incluir no plano de ação do próximo ano)	Ajustamento de estratégias e propostas futuras , no âmbito da planificação, realização e avaliação. Implementação das melhorias previstas no Plano elaborado no presente ano letivo.